



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

Praça São Pedro

Domingo, 18 de Outubro de 2015

[Multimídia]

Amados irmãos e irmãs!

Sigo com grande preocupação a situação de forte tensão e de violência que aflige a Terra Santa. Neste momento há necessidade de muita coragem e de grande força de vontade para dizer não ao ódio e à vingança e realizar gestos de paz. Por isto rezemos, a fim de que Deus fortaleça em todos, governantes e cidadãos, a coragem para se opor à violência e dar passos concretos de distensão: no actual contexto do Médio Oriente é decisivo como nunca que se faça a paz na Terra Santa: é isto que nos pedem Deus e o bem da humanidade.

No final desta celebração desejo saudar todos vós que viestes prestar homenagem aos novos Santos, de modo particular as Delegações oficiais da Itália, Espanha e França.

Saúdo os fiéis das dioceses de Lodi e de Cremona, assim como as Filhas do Oratório. O exemplo de São Vicente Grossi ampare o compromisso da educação cristã das novas gerações.

Saúdo os peregrinos que vieram da Espanha, em particular de Sevilha, e as Irmãs da Companhia da Cruz. O testemunho de santa Maria da Imaculada Conceição nos ajude a viver a solidariedade e a proximidade aos mais necessitados.

Saúdo os fiéis provenientes da França, sobretudo de Bayeux, Lisieux e Sées: confiemos à intercessão dos santos cônjuges Luís Martin e Maria Zélia Guérin as alegrias, as expectativas e as dificuldades das famílias francesas e de todo o mundo.

Agradeço aos Cardeais, aos Bispos, aos sacerdotes, às pessoas consagradas, assim como às famílias, aos grupos paroquiais e às associações.

Dirijamo-nos agora com amor filial à Virgem Maria.